

ECOREFLEXÃO ESCOLAR: CAMINHOS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

SOARES, E. A¹, BATISTA, I. L², MEDEIROS, L. R³, PORTO, J. S⁴, BITTENCOURT, D. D. R⁵

¹ Escola Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado – Bagé – RS – Brasil -

eduarda3mamae@gmail.com

² Escola Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado – Bagé – RS – Brasil -

isalopbatista@gmail.com

³ Escola Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado - Bagé - RS - Brasil -

luisarossal0@gmail.com

⁴ Professora na Escola Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado - Bagé - RS - Brasil -

juporto900@gmail.com

⁵ Professora na Escola Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado - Bagé - RS - Brasil -

daianarb97@gmail.com

RESUMO

A escola é um espaço de discussão, reflexão e diálogo sobre diversos assuntos. É nela que o aluno tem contato com estudos e teorias que contribuem para seu crescimento individual e social. Com isso em mente, o presente trabalho visa promover o debate sobre as mudanças climáticas e suas consequências globais, integrando temas atuais e relevantes para incentivar a conscientização ambiental entre os estudantes. Considerando as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul nos últimos meses, foi criado um espaço para que os alunos pudessem expressar suas opiniões e sentimentos sobre mudanças climáticas e desastres naturais, bem como discutir como esses eventos afetam suas vidas, direta ou indiretamente. Além disso, esse diálogo é fundamental para que os alunos reconheçam a relação entre suas vidas e os desafios ambientais que enfrentam. Essa conscientização é um passo importante para que os estudantes possam não apenas entender os problemas, mas também se envolver ativamente na busca por soluções para transformar o mundo em um lugar mais saudável e sustentável, onde todos seres vivos coexistem em harmonia.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Mudanças Climáticas, Escola.

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto foi pensado a partir dos anseios dos autores em relação ao que está acontecendo no mundo em termos de desastres ambientais, considerando que esse é um tema de considerável importância para ser debatido e refletido pela sociedade e em sala de aula. Com isso, foi considerada a relevância de levar esse assunto para a escola e colocar em prática a reflexão e o conhecimento dos alunos sobre o que está acontecendo no planeta. Nos acontecimentos das enchentes, no período de 26 de abril até início de maio, entre suas principais causas, “ o tipo de piso, lixo nos bueiros, erros de projeto (drenagem insuficiente) e a ocupação irregular do solo. Além disso, a impermeabilização do solo como uma das razões para enxurradas e inundações. No qual, os motivos de ocorrer as enchentes e inundações com níveis tão destrutivos, envolve a crise climática e o desmatamento”. (NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL, 2024). Explorar as mudanças climáticas e tragédias ocasionadas por elas, é de extrema importância, visto que, essas mudanças impactam a vida de maneira geral e individual, causando danos materiais e psicológicos tanto para as pessoas diretamente influenciadas quanto àquelas que não são diretamente impactadas. O objetivo do projeto é fazer com que os jovens conheçam o tema e dialoguem sobre ele, visando assim, um caminho para que a sociedade em um todo, comece a mudar seus hábitos, entendendo que cada um exerce papel importante nessa luta.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trabalhar com metodologia qualitativa, associada à fenomenologia, permite uma maior reflexão e diálogo, das percepções dos estudantes sobre os temas propostos. Segundo Creswell (2013), a pesquisa qualitativa é adequada para entender fenômenos complexos a partir da perspectiva dos indivíduos envolvidos. O uso de questionários com perguntas dissertativas, como parte da metodologia, possibilita a captura dessas percepções de maneira mais rica e detalhada, permitindo que os alunos expressem suas opiniões e sentimentos em relação às mudanças climáticas.

O presente projeto foi realizado nas aulas de redação e começou com um debate sobre um assunto que demonstra ser de extrema importância na sociedade,

as mudanças climáticas. O debate fez com que os alunos refletissem e dialogassem sobre suas opiniões e adquiriram novos conhecimentos sobre esse tema que muitas vezes é evitado pela sociedade. Por meio da leitura de notícias que envolviam temas como, mudanças climáticas e enchentes no Rio Grande do Sul, foram elaborados questionários online aplicados em uma turma do terceiro ano do ensino médio da escola Waldemar Amoretty Machado. O questionário possuía perguntas objetivas e perguntas dissertativas.

O questionário possuía doze questões, sendo as objetivas: Você tem conhecimento de desastres ambientais que tem acontecido pelo mundo? Você tem conhecimento dos motivos que estão causando esses desastres? Através dos seus conhecimentos, você acha que esses desastres afetam a sociedade em que vivemos? Você consegue compreender a frase "Oceanos saudáveis, planeta saudável"? Você tem algum conhecimento sobre "Cidade- Esponja"? (NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL, 2024) Você considera importante e apoia ser trabalhado assuntos como educação ambiental ou mudanças climáticas nas escolas?

As perguntas basicamente exploravam o conhecimento geral dos alunos sobre desastres ambientais recentes e suas causas. Também apareceram termos como, "Oceanos saudáveis, planeta saudável", perguntando aos participantes se havia alguma relação entre essas duas afirmações. Outra questão que apareceu é o conhecimento sobre o conceito de "Cidade-Esponja", abordando sobre qual conhecimentos eles carregavam sobre o termo em questão.

O questionário com respostas dissertativas apresentava as seguintes perguntas: Através dos seus conhecimentos e opiniões, como você acha que os desastres ambientais afetam a sociedade em que vivemos? O que você entende pela seguinte frase: "Oceanos saudáveis, planeta saudável"? O que você entende por "Cidade-esponja"? Por que você considera importante ser trabalhado assuntos de educação ambiental ou mudanças climáticas nas escolas? Se você considera que não é importante, qual motivo? Na sua opinião, o que poderíamos fazer para melhorarmos o planeta em que vivemos?

Nas respostas dissertativas, observou-se a variedade de pontos de vista. Alguns estudantes levaram o assunto para o viés econômico, citando o capitalismo como uma causa dos problemas climáticos, enquanto outros foram para o lado mais filosófico, dizendo que a ideia de "cidade-esponja" é uma utopia, ou seja, algo que, embora idealizado para ser perfeito, não é. Quando questionados sobre o que poderia ser feito para melhorar a vida no planeta, a maioria reconheceu a

responsabilidade dos cidadãos nos problemas climáticos e destacou a necessidade de se criar estratégias para uma vida mais sustentável e em harmonia com o clima.

Logo após a coleta de dados os alunos puderam ler e refletir sobre notícias baseadas em problemas ambientais e suas consequências. Isso porque, é essencial que haja debate e reflexão de todos, para que, posteriormente, se coloque em prática ações positivas que contribuam para a transformação social.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se bons resultados com a aplicação do projeto. A turma participou ativamente e proporcionou momentos ricos de diálogo. Nas respostas dissertativas, observou-se a variedade de pontos de vista. Alguns estudantes levaram o assunto para o viés econômico, citando o capitalismo como uma causa dos problemas climáticos, enquanto outros foram para o lado mais filosófico, dizendo que a ideia de "cidade-esponja" é uma utopia, ou seja, algo que, embora idealizado para ser perfeito, não é. Quando questionados sobre o que poderia ser feito para melhorar a vida no planeta, a maioria reconheceu a responsabilidade dos cidadãos nos problemas climáticos e destacou a necessidade de se criar estratégias para uma vida mais sustentável e em harmonia com o clima.

O desafio para as próximas ações será realizar atividades nas demais turmas da escola e até em outros espaços, para os quais o convite já foi feito. Além disso, há ideias de criar ações eficazes no trabalho de conscientização sobre o meio ambiente, como a criação de espaços para artesanato com material reciclado, visitas a cooperativas que trabalham com lixo reciclável, mutirões de coleta de lixo, entre outras propostas.

A participação ativa dos alunos criou um ambiente propício ao diálogo, evidenciando o interesse e o engajamento dos estudantes em relação ao tema das mudanças climáticas e à conscientização ambiental. As atividades proporcionaram uma troca significativa de ideias, o que reforça o papel da escola como espaço de reflexão e construção coletiva de conhecimento. A análise qualitativa das respostas e das discussões revelou uma percepção rica sobre a importância da educação ambiental e a necessidade de ações concretas para diminuir os impactos negativos no meio ambiente. Pensando em novos passos, acredita-se que expandir o trabalho para as séries iniciais é importante para a formação, desde a infância, de cidadãos conscientes em relação ao clima.

4 CONCLUSÃO

O planejamento do projeto se baseou em um ponto de partida em que os alunos demonstram seus conhecimentos já adquiridos sobre o tem, pois de acordo com a Base Nacional Comum Curricular o aluno precisa aprender com algo que faça sentido para ele e isso ocorre quando consegue relacionar novos conhecimentos com aqueles que já possui (BRASIL, 2018).

O estudo das mudanças climáticas no ambiente escolar é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e engajados na busca por soluções sustentáveis. Diversas teorias e abordagens pedagógicas podem ser utilizadas para embasar um projeto educativo sobre mudanças climáticas. Sendo assim, acredita-se que essa ideia contribui para um mundo cada vez mais “limpo”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vick L. Plano. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIBBENS, Sarah. **As ameaças ocultas da mudança climática: medo, ansiedade e depressão**. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2023/03/as-ameacas-ocultas-da-mudanca-climatica-medo-ansiedade-e-depressao>. Acesso em: 02 jul 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **O que é enchente e qual a diferença para uma inundação?** Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2024/05/o-que-e-enchente-e-qual-a-diferenca-para-uma-inundacao>. Acesso em: 02 jul 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **Quais os impactos ambientais da perda da Floresta Amazônica?** Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2023/04/quais-os-impactos-ambientais-da-perda-da-floresta-amazonica>. Acesso em: 02 jul 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **O que é uma cidade-esponja e como ela funciona para evitar enchentes?** Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2024/05/o-que-e-uma-cidade-esponja-e-como-ela-funciona-para-evitar-enchentes>. Acesso em: 02 jul 2024.